

CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DO/SOBRE O NEGRO EM ACONTECIMENTOS DISCURSIVOS MUDIÁTICOS

Vanuza dos Santos Lima
Profa. Dra. Aline Saddi Chaves
Profa. Dra. Maria Leda Pinto

Propõe-se, nesta pesquisa, a análise do discurso sobre a construção identitária do/sobre o negro em acontecimentos discursivos midiáticos difundidos em redes sociais, tendo em vista que, segundo colocado por Charaudeau (2006), existe uma duplicidade no olhar que estrutura o acontecimento, pois nota-se “*o olhar do sujeito ao produzir o ato de linguagem que transforma o acontecimento bruto em acontecimento significativa, e o olhar do sujeito interpretante que reestrutura o acontecimento previamente*”, ambos sob diferentes perspectivas. Assim, o acontecimento é dotado de vários sentidos desde a sua concepção até a recepção pelo sujeito interpretante, além de influenciado por fenômenos históricos, sociais, políticos, ideológicos e por condições de produção que constituem o discurso, por serem os sujeitos atravessados e afetados por uma rede de ideologias e formações discursivas construídas sócio-historicamente. A necessidade desse estudo surge para verificar até que medida e como esse atravessamento provoca o aparecimento de marcas linguísticas depreciativas em alguns discursos na atualidade, os quais denotam exclusão, desigualdade e preconceito. Acredita-se que, por meio da análise proposta, será possível identificar tais vozes em diálogo com fatos históricos do passado do negro, partindo de uma concepção dialógica e interacional da linguagem, como proposto por Bakhtin. Nessa perspectiva, há o interesse por desenvolver uma pesquisa de caráter exploratório bibliográfico, conforme referendado, e de análise de corpus, a princípio, em páginas voltadas às questões de defesa e representatividade do negro na rede social *Facebook*. Nessas páginas será possível observar o discurso do próprio negro, por meio de discursos não oficiais (ordinários), apresentados em forma de publicações e comentários, em interação com discursos oficiais, observados em notícias sobre os acontecimentos compartilhadas nessa mídia social. Parte-se do pressuposto de que a propagação de discursos com marcas linguísticas de preconceito afeta negativamente a construção identitária do negro, que acaba marcado por uma

posição em que foi colocado no passado. Pode-se exemplificar a análise proposta a partir da repercussão que uma notícia como a falta de atores negros na nova novela Segundo Sol, da emissora Rede Globo, tem causado nessas redes sociais e quais discursos têm sido criados a partir desse acontecimento. Analisar-se-á, a partir da publicação de notícias a esse respeito, como se enuncia sobre o negro nesse gênero e como, a partir dele, o negro elabora seu discurso, identificando-se ou não com o que é exposto, ao tecer comentários e fazer publicações em resposta a essas notícias. É importante ressaltar que não se defende o apagamento da história, mas a reflexão sobre o cruzamento de interdiscursos trazidos de um passado de exclusão. Insta reiterar a relevância do estudo proposto para que possamos refletir sobre as novas formas de construções identitárias na contemporaneidade e os novos meios e mecanismos de circulação de discursos, por meio da *interação* mais intensa do sujeito receptor com a informação, devido às mídias sociais. Ainda, como a historicidade do sujeito e de seu discurso, assim como a diversidade de vozes que o constituem afetam seu discurso positiva ou negativamente. Até o momento, tem sido realizado o levantamento de *corpus* e leituras de referenciais que possam contribuir para o desenvolvimento da pesquisa. Pretende-se selecionar uma média de cinco acontecimentos (notícias) que tratem sobre o negro e, a partir deles, e do batimento notícia/comentário/publicação, analisar no confronto das vozes os ecos de exclusão e o cruzamento interdiscursivo no dialogismo inerente à linguagem.

REFERÊNCIAS

- ACEVEDO, Claudia Rosa, TRINDADE, Luiz Valério de Paula. **Análise de ausência de diversidade étnica nos telejornais brasileiros**. Alceu, vol. 11 – n. 22, p. 90 a 108 – jan-jun 2011.
- BAKHTIN (Volochinov), Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Hucitec, 2006.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo. Editora Martins Fontes, 2003.
- BRAIT, Beth. **Bakhtin: conceitos-chave**. São Paulo. Editora Contexto, 2003.

BRAIT, Beth. **Bakhtin: dialogismo e construção do sentido**. Campinas – SP. Editora da Unicamp, 2005.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Introdução à análise do discurso**. Campinas – SP. Editora da Unicamp, 2004.

CARVALHO, Ana Paula Comin de *et al.* **Desigualdade de gênero, raça e etnia**. Curitiba. Intersaberes, 2012.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das Mídias**. São Paulo. Editora Contexto, 2006.

CORACINI, Maria José *et al.* **Mídia, Exclusão e Ensino: Dilemas e desafios na Contemporaneidade**. Campinas – SP. Editora Pontes, 2014;

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem e diálogo: As ideias linguísticas do círculo de Bakhtin**. São Paulo. Parábola Editorial, 2009.

FARIA, Maria Cristina Brandão de. FERNANDES, Danubia de Andrade. **Representação da identidade negra na telenovela brasileira**. Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação: e compós. Agosto-20017, pg. 2 a 15. VII Encontro de Núcleos de Pesquisa em Comunicação – NP Ficção Seriada.

FILHO, Nemézio C. Amaral. **O negro na mídia: a construção discursiva do “outro” cultural**. Revista África e Africanidades – ano 3 – n. 10, agosto, 2010 – ISSN 1983-2354.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo. Editora Ática, 2006.

FREIRE-MAIA, Newton. **Brasil: laboratório racial**. Petrópolis – RJ. Editora Vozes, 1973.

GIORGI, Maria Cristina *et al.* **A não representação do negro nas telenovelas brasileiras: o caso “Gabriela”**. Revista de Educação Educare et Educare. Vol. 10. Jul.-dez.2015. p. 573-583.

GREGOLIN, Maria do Rosário *et al.* **Discurso e Mídia: a cultura do espetáculo**. São Carlos – SP. Editora Claraluz, 2003.

LARA, Gláucia Muniz Proença. **Representações do outro – Discurso, (des) igualdade e exclusão**. Belo Horizonte – MG. Editora Autentica, 2016.

MALHEIRO, Perdígão. **A escravidão no Brasil: Ensaio Histórico, Jurídico, Social**. Petrópolis – RJ. Editora Vozes, 1976.